

BOLETIM IAR

Inteligência Aberta de Rádio

Boletim de Escuta Semanal

Panorama de notícias militares, de inteligência, terrorismo e cibercrime, resultante da escuta de programas de rádio ao redor do mundo. Este Boletim é enviado com exclusividade aos assinantes do Velho General.

Destaques desta edição:

Ao menos 15 mortos após ataque de supostos jihadistas em igreja no norte de Burquina Fasso (Pág. 2)

Horas antes do ataque de 7 de outubro, centenas de cartões SIM israelenses teriam sido ativados (Pág. 3)

Envio de tropas da OTAN à Ucrânia aumentaria muito o risco de conflito nuclear: presidente búlgaro (Pág. 4)

Desde agosto, Coreia do Norte fez 25 remessas de munição para a Rússia, de acordo com Beyond Parallel (Pág. 6)

Hackers norte-coreanos teriam dificuldade em converter criptomoedas roubadas em dinheiro (Pág. 7)

REDAÇÃO DOS ARTIGOS

Os textos são registros de escuta de rádio; o texto é, portanto, o da mídia citada, apenas com ajustes da tradução para o português. Os títulos, por outro lado, são nossos.

EUA arriscam travar guerras simultâneas contra vários países nucleares

À medida que a China, a Rússia, a Coreia do Norte e o Irã expandem a cooperação militar, os EUA correm o risco de travar guerras simultaneamente com vários países com armas nucleares. Foi isto que o chefe do Comando Estratégico dos EUA alertou ontem durante uma audiência do Comitê Militar do Senado. De acordo com Anthony Cotton, Washington enfrenta um desafio que nunca enfrentou antes, e enfrenta atualmente seus dois homólogos nucleares, especificamente Moscou e Pequim. Acrescentou que se combinarmos o desenvolvimento de mísseis de Pyongyang, as ambições nucleares de Teerã e o fortalecimento de suas relações, o cálculo estratégico se tornaria ainda mais complexo em vários níveis. O comandante americano afirmou, especificamente, estar examinando a real natureza das relações comerciais entre a Coreia do Norte e a Rússia e as vantagens que a primeira poderia obter. Stephen Whiting, chefe do Comando Espacial dos EUA, disse que o regime norte-coreano já demonstrou capacidades de guerra eletrônica que poderiam potencialmente afetar o sistema espacial. No entanto, esclareceu que este último ainda não dispõe de uma força militar equipada para operações espaciais.

(Rádio Mundial KBS, 01-03-2024)

Apesar de onda de ataques, Maputo recusa declarar estado de emergência

Em Moçambique, o governo confirma que dezenas de milhares de residentes foram expulsos de suas casas por uma onda de ataques jihadistas no norte do país, ao mesmo tempo em que rejeita apelos à imposição do estado de emergência. Existem mais de 67.000 pessoas deslocadas, disse Filimao Suaze, porta-voz do governo em Maputo, para denunciar a situação na província de Cabo Delgado, acrescentando que isto corresponde a mais de 14 mil famílias que chegam à província de Nampula e outras localidades. No entanto, estimou que o governo não acredita que estejam reunidas as condições para declarar estado de emergência em Cabo Delgado. Novos distúrbios eclodiram no norte de Moçambique há duas semanas. A OIM estimou que cerca de 72 mil pessoas fugiram dos ataques entre 22 de dezembro e 25 de fevereiro. Entre quarta e quinta-feira passadas, a agência da ONU registou mais de 30 mil deslocados que chegaram em ônibus, barco ou a pé à localidade de Namapa, no sul da província. Desde julho de 2021, milhares de soldados ruandeses e da SADC foram destacados para apoiar o exército moçambicano na luta contra os jihadistas. Quase 5.000 pessoas foram mortas e quase um milhão forçadas a fugir das suas casas desde que militantes ligados ao Estado Islâmico lançaram a insurgência.

(A Voz da América, 28-02-2024)

... TERRORISMO ...

Teerã anuncia ter frustrado tentativa de ataque suicida no sudeste do país

O procurador-geral da província iraniana de Sistão Baluchistão disse que um homem-bomba foi morto durante uma tentativa de atentado à bomba na cidade de Bampur. “Dois elementos terroristas entraram no país para realizar ataques à bomba na estrada que leva ao esquadrão da polícia de Mohammadan, na cidade de Bampur. Eles planejavam explodir um veículo de patrulha policial. Enquanto tentavam colocar a bomba, um dos terroristas foi morto e o outro fugiu”, explicou o procurador-geral da província iraniana de Sistão Baluchistão, Mahdi Shams Abadi. “Foram emitidas ordens judiciais para prender o segundo suspeito foragido e qualquer nova informação será tornada pública”, acrescentou.

(Imprensa TV, 28-02-2024)

Pelo menos 15 mortos após ataque de supostos jihadistas em igreja no norte de Burquina Fasso

Em Burquina Fasso, soubemos no domingo à tarde que pelo menos 15 fiéis foram mortos e outros dois feridos por supostos jihadistas, no meio de uma missa numa igreja católica. Isso aconteceu no norte do país.

(Rádio Vaticano, 26-02-2024)

Em Burquina Fasso, pelo menos 15 fiéis foram mortos e outros dois ficaram feridos por supostos jihadistas durante a missa de ontem numa igreja católica no norte do país. “Chamamos a sua atenção para o ataque terrorista sofrido pela comunidade católica da vila de Essakane hoje, 25 de fevereiro, enquanto estavam reunidos para a oração dominical”, escreveu o vigário geral da diocese de Diori, padre Jean-Pierre Sawadogo, num comunicado de imprensa. A Vila Essakane está localizada na chamada zona das três fronteiras, nas fronteiras de Burquina Fasso, Mali e Níger, um antro de grupos jihadistas.

(A Voz da América, 26-02-2024)

Planos de segurança para os Jogos Olímpicos de Paris teriam sido roubados

Um engenheiro municipal em Paris teve os planos de segurança para os Jogos Olímpicos de Paris roubados em um trem, gerando preocupações sobre a preparação e segurança para os próximos eventos. Cinco meses antes das Olimpíadas, uma bolsa contendo um computador e dois *pen drives* USB onde os planos de segurança para os Jogos Olímpicos de Paris foram armazenados pela polícia municipal parisiense foi roubada na noite de segunda-feira de um trem em uma estação parisiense, foi relatado terça-feira por uma fonte policial. A bolsa pertencia a um engenheiro da Câmara Municipal de Paris que a colocou no bagageiro sobre seu assento e percebeu que ela tinha desaparecido, segundo as primeiras informações prestadas à polícia por este homem que apresentou queixa na noite de segunda-feira na delegacia de polícia da Gare du Nord. O dono da bolsa explicou que seu computador profissional e dois *pen drives* USB continham dados sensíveis, especificamente os planos de segurança dos Jogos Olímpicos da polícia municipal. Uma investigação foi aberta e a segurança regional dos transportes está a cargo das investigações. A prefeitura de Paris ainda não se pronunciou sobre o assunto. A cidade de Paris pretende mobilizar uma força de trabalho de 2.000 agentes da polícia municipal para as Olimpíadas, previstas de 26 de julho a 11 de agosto.

(A Voz da Turquia, 28-02-2024)

... ATIVIDADES DE SERVIÇOS DE INTELIGÊNCIA ...

Proibida a entrada no território da UE de dois russos suspeitos de pertencerem aos serviços de inteligência

A Agência Estatal Búlgara para a Segurança Nacional proibiu dois cidadãos russos, suspeitos de serem os chamados agentes ilegais do Serviço de Inteligência Estrangeiro da Rússia, de entrar e permanecer no território da UE por um período de cinco anos. Vladimir Gorotchkina e Tatyana Gorotchkina residiam na Bulgária, fazendo-se passar por cidadãos búlgaros sob os nomes de Dennis Rachkov e Diana Rachkova. Seu principal objetivo seria obter documentos de identidade búlgaros e dados biográficos críveis, a fim de realizar atividades de inteligência fora das fronteiras búlgaras.

(Rádio Bulgária, 26-02-2024)

Em Londres, um sexto cidadão búlgaro é acusado de espionar para a Rússia

Tihomir Ivantchev é o sexto búlgaro preso em Londres em 7 de fevereiro por espionagem para a Rússia. Ele deve comparecer ao tribunal em 28 de fevereiro. O búlgaro, que vive na capital britânica, é acusado de conspiração para recolher informações destinadas a um país inimigo e prejudicar a segurança e os interesses do Estado. Há um ano, cinco búlgaros – Orlin Roussev, Bisser Djambazov, Katrin Ivanova, Ivan Stoyanov e Vanya Gaberova – foram detidos em Londres e enfrentam processos judiciais, acusados de colocar sob vigilância locais e instalações de pessoas que lhes foram indicadas pela Rússia, no período de agosto de 2022 a fevereiro de 2023.

(Rádio Bulgária, 28-02-2024)

Poucas horas antes do ataque de 7 de outubro, centenas de cartões SIM israelenses teriam sido ativados

O Canal 14 revelou na segunda-feira que os serviços de inteligência israelenses ignoraram outro sinal de alerta sobre os ataques de 7 de outubro. Por volta da meia-noite, poucas horas antes do ataque do Hamas, o Shin Bet notou que centenas de terroristas na Faixa de Gaza tinham ativado cartões SIM israelenses em seus telefones. Este sinal foi, no entanto, minimizado pela inteligência militar, que então estimou que estas ativações de cartões SIM faziam parte do treinamento do Hamas como qualquer outro. O massacre no sul de Israel foi lançado horas depois, às 06h30, quando 3.000 terroristas do Hamas invadiram Israel vindos de Gaza por terra, ar e mar, matando mais de 1.200 pessoas e fazendo 253 reféns de todas as idades – a maioria civis – sob cobertura de uma barragem de milhares de foguetes disparados contra cidades e aldeias israelenses. Nesta fase, não é permitido publicar mais detalhes sobre o caso do cartão SIM. Os militares israelenses estão atualmente investigando todos os incidentes que levaram ao ataque de 7 de outubro.

(I24News, 26-02-2024)

Chanceler alemão promete investigação completa após suspeitas de vazamentos graves no exército alemão

Na Alemanha, Olaf Scholz promete uma investigação muito aprofundada após suspeita de vazamentos graves no exército alemão. A polêmica surgiu após a transmissão na sexta-feira na Rússia, nas redes sociais, de alegadas trocas entre vários oficiais alemães sobre entregas de armas à Ucrânia. Se as trocas se revelassem genuínas, colocariam Berlim em uma situação difícil. Muitas autoridades alemãs veem esta história como uma operação de Moscou para influenciar o debate alemão sobre o fornecimento de armas à Ucrânia. Até agora, Berlim recusou-se a entregar mísseis Taurus, há muito solicitados por Kiev.

(Deutsche Welle, 02-03-2024)

... MILITAR...

No Japão, aumento acentuado da presença de aviões militares americanos em aeroportos civis...

De acordo com informações recolhidas pela NHK, o número de aterrissagens de aeronaves militares dos EUA em aeroportos civis no Japão ultrapassou 450 no ano passado, o número mais elevado da última década. O governo japonês nunca informa oficialmente o número de pousos de aeronaves militares dos EUA. Mas segundo fontes do Ministério dos Transportes, 453 aterrissagens ocorreram em aeroportos civis em 2023, superando o número recorde de 359 em 2015. O número de aterrissagens em aeroportos da província de Kagoshima, no sudoeste do país, aumentou em 90 em relação a 2022, atingindo a cifra de 201. Esse número representa aproximadamente 44% do total de desembarques no país. Os aeroportos nas ilhas remotas do departamento registaram estatísticas elevadas devido ao aumento dos exercícios militares dos EUA, entre outras atividades, na região. O Aeroporto de Yakushima está no topo da lista com 72 pousos. O Aeroporto de Amami está em terceiro lugar com 67 pousos e o Aeroporto de Tanegashima está em quinto lugar com 50 pousos. Nenhum pouso de avião militar americano no aeroporto de Yakushima foi confirmado por 10 anos, até 2022. Mas após a queda de um avião de transporte americano Osprey no mar ao largo da ilha de Yakushima em novembro passado, aviões de transporte dos EUA usaram o aeroporto para entregar pessoal e equipamentos para a missão de busca e salvamento. Em janeiro de 2023, os governos do Japão e dos EUA confirmaram que iriam expandir a utilização conjunta das respectivas instalações e realizar mais exercícios conjuntos na região sudoeste do arquipélago.

(Rádio Japão Internacional, 26-02-2024)

Na Rússia, Vladimir Putin assina decreto sobre a criação de dois novos distritos militares

O presidente russo, Vladimir Putin, assinou um decreto que restaura os distritos militares de Moscou e Leningrado, de acordo com documento publicado segunda-feira no portal oficial de informações jurídicas do país. O Distrito Militar de Leningrado será composto por 10 regiões mais a cidade de São Petersburgo, enquanto o Distrito Militar de Moscou será composto por 18 regiões mais a cidade de Moscou. As regiões de Donetsk, Lugansk, Zaporizhia e Kherson passarão a fazer parte do Distrito Militar Sul, e o Distrito Militar Ocidental deixará de existir, de acordo com este decreto que entra em vigor em 1º de março de 2024. O plano para criar estes dois distritos militares foi proposto pelo ministro da Defesa russo, Sergei Shoigu, em 2022, que disse que essas duas formações deveriam ser criadas em resposta à expansão da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN) e ao fortalecimento militar da Aliança perto das fronteiras russas. Vladimir Putin confirmou os planos durante reunião no Ministério da Defesa no final do ano passado, dizendo que a decisão foi tomada após a adesão da Finlândia e da próxima adesão da Suécia à OTAN.

(Rádio China Internacional, 27-02-2024)

Enviar tropas da OTAN à Ucrânia aumentaria muito o risco de conflito nuclear, segundo presidente búlgaro

Durante um *briefing* conjunto com o presidente da Eslovênia, Natasa Pirc Musar, que está em visita oficial à Bulgária, o presidente Rumen Radev comentou a declaração do seu homólogo francês Emmanuel Macron, em 26 de fevereiro, na conferência internacional de apoio à Ucrânia em Paris, de que “o envio de tropas ocidentais para o terreno na Ucrânia não pode ser descartado no futuro”. “O envio, mesmo com base em um acordo bilateral, de tropas de um país da OTAN à Ucrânia significa um choque global e aumenta consideravelmente o risco de conflito nuclear”, alertou o presidente búlgaro. Ele também disse que aguardava esclarecimentos do primeiro-ministro Nikolay Denkov sobre sua declaração de que estava pronto para assinar um acordo bilateral de segurança com a Ucrânia. Segundo Radev, a Ucrânia não pode ser abandonada, mas também não se deve recorrer a ações imprudentes que possam provocar um conflito militar global.

(Rádio Bulgária, 27-02-2024)

Nas últimas 24 horas, Taiwan anunciou que detectou 11 navios chineses e um balão ao redor da ilha

Onze navios de guerra chineses foram detectados em 24 horas em torno de Taiwan. Isto foi declarado hoje pelo ministro da Defesa de Taiwan, que especificou que a China enviou 15 aviões militares, 11 navios de guerra e um balão ao redor da ilha. Este é um recorde desde o início do ano. Atualmente, entre quatro e seis navios chineses são detectados em 24 horas, segundo dados oficiais de Taiwan. Este aumento da atividade surge em um contexto de tensão entre Pequim e Taipé, após um incidente fatal no mar envolvendo um navio da guarda costeira taiwanesa.

(Deutsche Welle, 28-02-2024)

Falha da China em respeitar a linha mediana no Estreito de Taiwan só pode aumentar as tensões

Recentemente, o porta-voz do Ministério da Defesa chinês, Zhang Xiaogang, indicou que a linha média no Estreito de Taiwan não existe e que, portanto, os exercícios militares perto de Taiwan são atos legítimos que visam proteger a soberania, a segurança e o desenvolvimento da nação. Zhang fez esta declaração em resposta à mídia americana que o questionou sobre os aviões chineses cruzando a referida linha. Hoje, o ministro da Defesa de Taiwan, Chiu Kuo-cheng, reagiu a estas observações: “Não há nenhum acordo assinado a tempo sobre a linha média no Estreito de Taiwan, mas trata-se de um entendimento tácito que todas as partes têm respeitado há tantos anos. Não existem paredes divisórias entre vizinhos, mas todos sabem qual parte pertence a quem e se respeitam. Se ninguém reconhecer a existência deste muro, não haverá margem de manobra no futuro. Isto poderia criar ainda mais pressão sobre a região. Múltiplas considerações devem, portanto, ser levadas em conta.”

(Rádio Taiwan Internacional, 01-03-2024)

Exercícios militares anuais Escudo da Liberdade entre EUA e Coreia do Sul começarão em 4 de março

A Coreia do Sul e os EUA lançarão seus exercícios militares conjuntos Freedom Shield em 4 de março. Eles durarão até 14 de março. O anúncio foi feito esta manhã pelo Estado-Maior Conjunto Sul-Coreano (JCS) e pelo Comando das Forças Combinadas Coreia-EUA (CFC). Os dois aliados realizarão diversas manobras terrestres, marítimas e aéreas para

fortalecer a interoperabilidade e exercer capacidade para operações conjuntas. Um funcionário do JCS disse que um total de 48 exercícios de campo estão planejados este ano somente em março, em comparação com 23 em março e abril de 2023. O JCS disse que os exercícios serão baseados em cenários que refletem as ameaças em evolução e a atual situação de segurança. Mais concretamente, as manobras vão se concentrar, em particular, em estratégias que abrangem vários elementos, como ataques cibernéticos e meios espaciais, e na neutralização das ameaças nucleares norte-coreanas. Os países membros do Comando das Nações Unidas para a Coreia do Sul participarão dos exercícios, e a Comissão de Supervisão das Nações Neutras do Sul também participará.

(Rádio Mundial KBS, 28-02-2024)

Na Eslováquia, serão usados dois drones para monitorar a fronteira com a Ucrânia

Dois drones protegerão a fronteira da Eslováquia com a Ucrânia. Na passagem fronteiriça de Vysné Nemecké, o ministro do Interior, Matus Sutaj Estok, anunciou que a polícia estava reforçando e modernizando as medidas de segurança na fronteira. Embora esses dois drones já estejam prontos, falta a infraestrutura necessária para seu funcionamento. O trecho fronteiriço com a Ucrânia, pelo qual a Eslováquia é responsável, mede quase 100 km, dois terços dos quais em terreno montanhoso. Cinco novos veículos motorizados foram entregues à polícia de fronteiras e à polícia de estrangeiros. “É uma demonstração da nossa determinação em proteger as fronteiras Schengen e em lutar contra a imigração ilegal”, sublinhou o ministro do Interior.

(Rádio Eslováquia Internacional, 29-02-2024)

... NOTÍCIAS DO MERCADO DE ARMAS ...

Empresas de armas tchecas estariam tendo dificuldade em obter empréstimos de bancos privados

A ministra da Defesa lamenta que as empresas de armamento tchecas ainda enfrentem dificuldades na obtenção de empréstimos junto a bancos privados, geralmente estrangeiros. Em uma coletiva de imprensa realizada segunda-feira em Praga, Jana Cernochova disse que isso prejudica o aumento do investimento e da capacidade de produção. Segundo ela, abrir contas bancárias ou efetuar pagamentos correntes no exterior também são operações complicadas. Ela pretende, portanto, discutir o assunto com o ministro das Finanças, Zbynek Stanjura, que está tentando implementar medidas para melhorar a situação das empresas. Alguns bancos não querem conceder empréstimos a empresas tchecas porque não querem que concorram com empresas dos países onde estão sediadas, explicou Cernochova. “Se quisermos fazer recuar, mesmo que apenas parcialmente, o que está acontecendo a leste de nós, ajudar a Ucrânia e não ter que comprar munições de todo o mundo, temos que ter certeza de que vamos mudar e parar com isto.” ela declarou. Em alguns países, as empresas necessitam de mais tempo do que na República Tcheca para obterem as licenças necessárias para o comércio de equipamento militar. A ministra pretende, portanto, pedir a estes países que cooperem mais e melhor, acrescentou.

(Rádio Praga Internacional, 26-02-2024)

EUA gostariam que a Coreia do Sul fornecesse mais equipamento militar à Ucrânia

Washington quer que Seul forneça mais equipamento militar a Kiev para ajudá-la a combater as ofensivas russas. Foi o o que disse a vice-subsecretária de Estado para a Europa e Eurásia, Yuri Kim, durante um simpósio virtual, organizado ontem pelo Instituto de Estudos Sul-Coreano-Americanos (ICAS). A diplomata mencionou pela primeira vez o fato de a Coreia do Sul também ter aderido ao Grupo de Contato de Defesa da Ucrânia (UDCG), reunindo mais de 50 países que apoiam esta última. Questionada mais tarde se os EUA tinham solicitado à Terra da Manhã Clara que entregasse armas específicas ao estado invadido, ela respondeu: “Enfatizamos a todas as nações da coligação a importância da defesa aérea e continuamos a fazer esse pedido, de forma ampla”. De acordo com Yuri Kim, atualmente a Ucrânia é quem mais necessita de munições calibre 155 mm, uma vez que cada um dos seus soldados tem apenas 15 a 20 munições por dia.

(Rádio Mundial KBS, 27-02-2024)

Nos EUA, a questão da possível entrega de bombas sul-coreanas à Ucrânia ocupou mais uma vez a conferência de imprensa da Casa Branca. Questionado ontem se Washington quer ver Seul fornecer a Kiev munições de artilharia de 155

mm, o porta-voz da presidência americana respondeu que “cabe à própria Coreia do Sul comunicar sua decisão militar. Mesmo assim, Karine Jean-Pierre agradeceu pela ajuda ao país invadido pela Rússia. A este respeito, durante um simpósio virtual organizado na segunda-feira, o Vice-Secretário de Estado Adjunto dos EUA para a Europa e Eurásia explicou que a Terra da Manhã Clara deu à Ucrânia não só apoio político, mas também a ajudou a defender-se contra as ofensivas russas, de forma substancial. Yuri Kim esperava então ver mais material desta natureza entregue ao estado da Europa Oriental. Segundo ela, atualmente o país necessita com maior urgência de munições calibre 155 mm. Pequeno lembrete: em dezembro passado, o *Washington Post* noticiou que Seul tinha enviado a Kiev, indiretamente através dos EUA, uma quantidade maior do que a fornecida por todos os países da Europa.

(Rádio Mundial KBS, 29-02-2024)

Fábricas de armas norte-coreanas que exportam para a Rússia estariam operando a plena capacidade

A Coreia do Norte está operando a plena capacidade com suas fábricas de produção de armas para exportação para a Rússia. E isso, apesar das dificuldades que possa encontrar. De acordo com autoridades militares de Seul, 30% das várias centenas de fábricas de armas do país comunista estão atualmente operacionais. Aquelas que produzem munições para serem entregues a Moscou fazem parte disso. Durante uma conversa ontem com jornalistas, o ministro da Defesa sul-coreano esclareceu que, nos últimos seis meses, o regime de Kim Jong-un entregou um carregamento de 6.700 contêineres ao seu aliado russo. Estes poderiam ter transportado o equivalente a três milhões de projéteis de artilharia de 152 mm, ou até mais de 500.000 munições de 122 mm. Segundo Shin Won-sik, se Pyongyang tivesse vendido estes projéteis a Moscou, o carregamento corresponderia a vários milhões de projéteis. O chefe da defesa também explicou que a Rússia forneceu em troca ao reino eremita componentes de armas e alimentos. Ele acrescentou então que quanto mais a Rússia depende dos projéteis norte-coreanos, mais transfere suas tecnologias, como satélites, para o Norte. Questionado sobre a razão pela qual Pyongyang está aumentando os testes de disparo dos seus mísseis de cruzeiro, o ministro Shin respondeu que estas operações teriam como objetivo testar as armas a serem exportadas para Moscou e envolver-se em provocações em torno da fronteira sul-coreana. Sobre o objetivo de desenvolver mísseis norte-coreanos, o ex-general disse ter certeza de que era para embarcar ogivas nucleares neles. Por fim, o ministro prevê que o Norte poderá lançar seu novo satélite espião, antes que o Sul faça o mesmo, na primeira semana de abril.

(Rádio Mundial KBS, 27-02-2024)

Desde agosto, Coreia do Norte fez 25 remessas de munições para a Rússia, de acordo com Beyond Parallel

A Coreia do Norte teria enviado munições para a Rússia em pelo menos 25 ocasiões desde agosto passado. Esta é uma estimativa avançada ontem pelo Centro de Estudos Estratégicos e Internacionais (CSIS). Em seu website *Beyond Parallel* dedicado ao estado comunista, o *think tank* americano com sede em Washington especificou que entre agosto passado e início de fevereiro, houve 109 dias durante os quais satélites comerciais foram capazes de adquirir imagens do norte da península, antes de acrescentar que durante 49 deles foram observados embarques de mercadorias trocadas entre os dois aliados no porto de Rajin, no nordeste do território norte-coreano. O *think tank* disse que durante este período pelo menos 25 entradas de navios foram avistadas lá, a última delas em 12 de fevereiro. Estes navios de bandeira russa teriam transportado equipamento militar.

(Rádio Mundial KBS, 29-02-2024)

Exportações de armas norte-coreanas para a Rússia pararam em meados de janeiro, segundo observadores

Os navios que se acredita transportarem armas da Coreia do Norte para a Rússia interromperam suas viagens desde meados de janeiro, segundo vários observadores. O meio de comunicação norte-americano especializado em notícias norte-coreanas, *NK News*, informou ontem, com base na análise de imagens de satélite, que navios aparentemente utilizados para transportar armas do reino eremita para o seu aliado, desde a zona do porto de Naeon em direção a Vladivostok, já não foram avistados. Os navios russos suspeitos são o *Lady R*, o *Angara*, o *Maia 1* e o *Maria*, todos sujeitos a sanções dos EUA devido ao seu envolvimento no transporte de armas norte-coreanas para a guerra na Ucrânia. Circulavam regularmente entre o porto de Najin e a base naval de Dunai, na Rússia, aparentemente transportando contêineres de munições e outros fornecimentos militares entre agosto e dezembro do ano passado. Desde o lançamento

desta operação através da rota Najin-Dunai em agosto de 2023, a *NK News* descobriu que estes quatro navios russos visitaram a Coreia do Norte 32 vezes antes de cessarem suas atividades por volta de 20 de dezembro. No entanto, o meio de comunicação americano afirmou que as razões da interrupção, potenciais problemas com a produção de armas a norte do paralelo 38, são incertas.

(Rádio Mundial KBS, 01-03-2024)

Bélgica participará da iniciativa tcheca para fornecer munições à Ucrânia

“A Bélgica financiará a iniciativa tcheca no valor de 200 milhões de euros”, disse o primeiro-ministro belga Alexander De Croo sobre as munições coletadas para o exército ucraniano. As entregas de munições adquiridas na UE e em países terceiros poderão chegar ao país que resistiu à agressão militar russa durante mais de dois anos até ao final de março. Além da Bélgica, 15 outros estados comprometeram-se a apoiar financeiramente esta iniciativa, incluindo Grã-Bretanha, Dinamarca, Canadá, Suécia, França e Países Baixos. Segundo o canal público alemão *ZDF*, com esta iniciativa a Tchêquia teve sucesso onde a UE falhou.

(Rádio Praga Internacional, 29-02-2024)

Holanda promete contribuir para a iniciativa Tcheca de fornecer munições à Ucrânia

A Holanda prometeu contribuir com mais 150 milhões de euros para a iniciativa tcheca de compra de munições para a Ucrânia de países de fora da UE, segundo a agência de notícias *Reuters*. O anúncio foi feito na sexta-feira pelo primeiro-ministro holandês, Mark Rutte, em visita à Ucrânia. Os Países Baixos já tinham prometido 100 milhões de euros na cúpula de segunda-feira em Paris, levando a contribuição total dos Países Baixos na iniciativa para 250 milhões de euros.

(Rádio Praga Internacional, 02-03-2024)

... CIBERESPAÇO ...

Rede de desinformação russa supostamente opera a partir da Bulgária

O presidente do grupo parlamentar do MDL, Délyan Péevski, contactou a Procuradoria-Geral, o Ministério do Interior e a Agência Estatal de Segurança Nacional (AESN), a propósito de uma rede de 400 sites robóticos que travam uma guerra de desinformação e de impiedosa propaganda russa. “A AESN, o Ministério do Interior e o Ministério Público devem responder à questão de saber se existe uma rede de *bots* informáticos russos operando no território da Bulgária e por trás destes agentes de software de propaganda que a Rússia utilizou para desinformar a sociedade. Mais de dois anos após a invasão russa da Ucrânia e nas vésperas das eleições europeias, é extremamente importante para a segurança nacional da Bulgária e da Europa enfrentar suas tentativas perniciosas que prejudicam a sociedade e os seus cidadãos”, anunciou o serviço de imprensa do MDL.

(Rádio Bulgária, 27-02-2024)

Na Bulgária, é criada uma autoridade de monitoração da desinformação no Ministério da Defesa

O Ministério da Defesa criou uma autoridade para monitorar a desinformação na Internet e nos meios de comunicação social. Ao abrigo do regulamento do novo Centro de Informação do ministério, publicado no *Diário da República*, esta nova estrutura irá monitorar e analisar “ataques híbridos de informação e campanhas de desinformação que visam os exércitos e a política de defesa e segurança nacional”. A vigilância será realizada em mídias clássicas e modernas. Serão elaborados relatórios diários, semanais e mensais sobre as operações concretas do Ministério da Defesa. O diretor do Centro de Informação, Vladimir Milensky, garantiu aos deputados da Comissão Parlamentar de Defesa que as ações tomadas não constituirão censura.

(Rádio Bulgária, 01-03-2024)

Hackers norte-coreanos teriam dificuldade em converter criptomoedas roubadas em dinheiro

O vice-secretário do Departamento do Tesouro dos EUA estimou que a conversão de criptomoedas roubadas em dinheiro por hackers norte-coreanos foi dificultada pelas sanções contra a Coreia do Norte. Numa entrevista à *Radio Free Asia*

(RFA) divulgada ontem, Brian Nelson disse que as sanções do Tesouro contra empresas mistas e comerciais fora da bolsa foram eficazes. Na verdade, Pyongyang continuou a lavar as criptomoedas saqueadas através destas empresas. Neste contexto, o departamento dos EUA sancionou os fornecedores de mix Tornado Cash e Sinbad em agosto e novembro de 2023, respetivamente. Os comerciantes de criptomoedas que ajudaram no processo de transformação de moedas digitais roubadas pelo reino eremita em dinheiro também foram colocados na lista de sanções dos EUA em abril passado. De acordo com a TRM Labs, empresa de desenvolvimento de blockchain, as criptomoedas roubadas por hackers norte-coreanos em 2023 ascendem a 648 milhões de euros. Trata-se de uma redução de 18% em relação ao ano anterior. Outra empresa de análise de blockchain, a Chainalysis, estima, por sua vez, que hackers ligados ao regime norte-coreano hackearam 20 plataformas de criptomoedas em 2023. Teriam arrecadado, segundo ela, cerca de 925 milhões de euros. Além disso, o número de plataformas pirateadas pela Coreia do Norte aumentou de 15 em 2022 para 20 em 2023. No entanto, o montante de fundos roubados diminuiu 41%, de 1,57 bilhões de euros para 925 milhões.

(Rádio Mundial KBS, 01-03-2024)

O Boletim de Escuta Semanal – Inteligência Aberta no Rádio traz um panorama de notícias militares, de inteligência, terrorismo e cibercrime, resultante da escuta de programas de rádio ao redor do mundo. Trata-se de um informe e não de uma análise: é o registro de escuta das rádios e a redação é, portanto, a da mídia citada.

Este monitoramento regular é um excelente barômetro da evolução da situação política internacional e oferece notícias que de outro modo poderiam passar despercebidas.

O boletim é produzido por Alain Charret, ex-oficial da força aérea francesa que serviu em vários centros de escuta na França, especialmente na Alemanha antes da queda da URSS, e é traduzido para português pelo Velho General.



velhogeneral.com.br

[Assine o Velho General](http://velhogeneral.com.br)